

DOCUMENTO METODOLÓGICO

Designação da operação estatística: Estatísticas do Gado Abatido e Aprovado para Consumo

Sigla da operação estatística: IMGA

Código da operação estatística: 24

Código SIGINE*: AG0027

Código da atividade estatística - CGA*: 674

Código de versão do DMET: 2.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: 2012

Data da última atualização do DMET: outubro 2012

Entidade responsável pela operação estatística: INE/DEE/AA

* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- ☞ I. 1 Designação da operação estatística
- ☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- ☞ I. 3 Código da operação estatística
- ☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- ☞ I. 5 Código da Atividade Estatística
- ☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- ☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- ☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- ☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- ☞ I.10. *Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística*

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

- ☞ III.1 Contexto da operação estatística
- ☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação
- ☞ III.3 Objetivos da operação estatística
- ☞ III.4 Financiamento da operação estatística

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- ☞ IV.1 Tipo de operação estatística
- ☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística
- ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação
- ☞ IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

- ☞ V.1 População-alvo
- ☞ V.2 Base de amostragem
- ☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- ☞ V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra
- ☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- ☞ V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados
- ☞ V.7 Tratamento de dados
 - V. 7.1 Validação e análise
 - V.7.2 Tratamento de não respostas
 - V.7.3 Obtenção de resultados

- V.7.4 Ajustamentos dos dados
- V.7.5 Comparabilidade e coerência
- V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

IX. CONCEITOS

X. CLASSIFICAÇÕES

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

XII. BIBLIOGRAFIA

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

☞ I. 1 Designação da operação estatística

ESTATÍSTICAS DO GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO

I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

IMGA

☞ I. 3 Código da operação estatística

24

☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

AG 0027

☞ I. 5 Código da Atividade Estatística

F Agricultura, Floresta e Pescas
60 Agricultura e Floresta
603 Estatísticas da Produção Animal
674 Estatísticas do Gado Abatido e Aprovado para Consumo

☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

2.0

☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

2012

☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Outubro 2012

☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística

INE

- **Unidade Orgânica (UO):** Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente (DEE/AA).

- Técnico responsável
Nome: Susana Alvarez
Telefone: 218426100 - ext. 1308
E-mail: susana.alvarez@ine.pt

Entidades com Delegação de Competências

Não aplicável

I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação

- **Entidade 1:** Eurostat
- **Unidade Orgânica (UO):** Unit E1 - Agriculture and Fisheries Statistics
- **Técnico responsável**
 - **Nome:** Pol Marquer
 - **Telefone:** (+352) 4301 37151
 - **E-mail:** Pol.MARQUER@ec.europa.eu

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Nova versão:

- | | |
|--|-------------------------------------|
| • Alteração de variáveis de observação | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Alteração de conceitos | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de classificações | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de produtos de difusão | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de fontes estatísticas | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração do método de recolha | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Alteração de âmbito na população | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração do desenho amostral | <input type="checkbox"/> |
| • Outros motivos | <input type="checkbox"/> |

- Especificar: _____

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

☞ *III.1 Contexto da operação estatística*

Esta operação estatística insere-se na produção corrente das Estatísticas Agrícolas e visa obter mensalmente, junto dos matadouros, informação sobre o abate de gado (bovinos, suínos, ovinos, caprinos e equídeos) aprovado para consumo público a nível nacional, em nº de cabeças abatidas e peso limpo. Outro objetivo é a obtenção de dados necessários ao cálculo de produção de carne de reses das cinco espécies referidas.

Embora existam dados estatísticos de abates desde o início do século XX, os registos informáticos mais antigos datam apenas de 1988.

Tratando-se de uma operação estatística obrigatória a nível comunitário desde 1986, foi nesse ano que se realizou o primeiro inquérito de acordo com os requisitos da legislação Comunitária em vigor. Em 1990 foi concebida uma aplicação informática para esta operação, e em 1995 foi incluída na aplicação informática criada para os inquéritos agrícolas por via postal. Ao longo da sua existência, o instrumento de notação tem vindo a sofrer adaptações suscitadas por um lado pela atualização da legislação comunitária e/ou nacional, e por outro por necessidades manifestadas por utilizadores internos e externos.

Em 2012 esta operação estatística foi integrada no Sistema Global de Gestão de Inquéritos para inquéritos por autopreenchimento (SIGINQ-IAP) do INE. O questionário foi reformulado para ajustamento à recolha por via eletrónica (questionário Web).

☞ *III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação*

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- **Necessidades** resultantes de **obrigações legais**:

- Legislação comunitária

Especificar: Regulamento (CE) nº 1165/2008



- Compromissos perante organizações internacionais



☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Financiamento total:	<input checked="" type="checkbox"/>
○ da Entidade responsável	
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	
• Cofinanciamento:	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e União Europeia	
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ **IV.1 Tipo de operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input checked="" type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

☞ **IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>

- ☐ Outra operação estatística ☐
- ☐ Outra ☐
 - Especificar: _____

IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

- Mensal ☒
- Trimestral ☐
- Semestral ☐
- Anual ☐
- Bienal ☐
- Trienal ☐
- Quadrienal ☐
- Quinquenal ☐
- Decenal ☐
- Não periódico ☐
- Outra ☐
Especificar: _____

☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- Continente ☐
- Região Autónoma da Madeira ☐
- Região Autónoma dos Açores ☐
- País ☒

- Outro ☐
Especificar: _____

☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional

- INE ☒
- Banco de Portugal ☐
- Direção Regional de Estatística da Madeira ☒
- Serviço Regional de Estatística dos Açores ☒
- Entidades com delegação de competências ☐
Especificar: _____

Outros utilizadores nacionais

Especificar: _MAMAOT_____ ☒

Utilizadores Comunitários e outros Internacionais

Especificar: _EUROSTAT_____ ☒

☞ IV.6 Difusão

○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

15º dia do mês n+2

○ IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotadas: Não aplicável
2. Circunstância em que são efetuadas as revisões.: Não aplicável
3. Frequência das revisões: Não aplicável

○ **IV.6.3 Produtos de difusão regular**

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Publicações	Estatísticas Agrícolas	Anual	NUTS II
	Anuário Estatístico	Anual	NUTS II
	Boletim Mensal de Estatística	Mensal	País; Continente
	Boletim Mensal da Agricultura e Pescas	Mensal	País
Indicadores no Portal	Gado Abatido	Anual	NUTS II; Região Agrária
Transmissão eletrónica de quadros pré-definidos	Estatísticas dos abates	Mensal	País

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

☞ V.1 População-alvo

Estabelecimentos – matadouros - localizados no País classificados na CAErev3, Seção C, Grupo 101, Classe 1011, Subclasse 10110, que exercem a atividade no âmbito de abate de gado (código de licenciamento A2), em situação de ativos no ano de referência.

☞ V.2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos | <input type="checkbox"/> |
| • Empresas (excluindo as agrícolas) | |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Explorações agrícolas | <input type="checkbox"/> |
| • Estabelecimentos | <input type="checkbox"/> |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Veículos | <input type="checkbox"/> |
| • Instituições sem fins lucrativos | <input type="checkbox"/> |
| • Administrações Públicas | <input type="checkbox"/> |
| • Outras | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: _____ | <input type="checkbox"/> |
| ○ Indicar a unidade amostral: | |

☞ **V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

Matadouro

☞ **V. 4 Desenho da amostra**

○ **V.4.1 Características da amostra**

Não aplicável

○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

Não aplicável

V.5 Construção do(s) questionário(s)

○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Testes de gabinete	<input checked="" type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input checked="" type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input type="checkbox"/>

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

15 minutos questionário em papel, após reunida toda a informação necessária.

☞ **V. 6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

Dados do mês n: do 1º dia do mês (n+1) ao 10º dia mês (n+2).

▪ V. 6.1.2 Método(s) de recolha

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:

- Presencial com Computador (“CAPI”) ☐
- Presencial sem Computador ☐
- Telefónica com Computador (“CATI”) ☐
- Telefónica sem Computador ☐

Recolha por autopreenchimento:

- Questionário Eletrónico (WebInq) ☒
- Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação) ☒
- Questionário em Papel ☒

- Recolha por observação direta** ☐

▪ V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha

O calendário mensal da operação estatística define o 7º dia útil do mês (n+2) como data de fecho do inquérito, tendo como objetivo atingir pelo menos **95%** de taxa de resposta.

▪ V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

- Sim ☐
 - Especificar o critério:
- Não ☒

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

Não aplicável

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável

☞ **V.7 Tratamento de dados**

○ **V. 7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio ☐
- Regras de coerência ☒
- Regras de estrutura ☐

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

São efetuadas validações a nível de microdados e macrodados. São verificadas as relações pertinentes entre variáveis e procede-se para cada rubrica à análise da sua variação relativamente ao mês anterior e ao mês homólogo. Para esclarecimento ou correção dos microdados é estabelecido contacto com a pessoa responsável pelo preenchimento do questionário.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não aplicável.

○ **V. 7.2 Tratamento de não respostas**

Utiliza-se o método de imputação, integrado no módulo de registo da aplicação informática e que apresenta duas variantes:

- Imputação por simples cópia ou média

A imputação por simples cópia consiste em inscrever nos questionários em falta os dados do questionário do mês anterior ou do mês homólogo do ano anterior, referente ao mesmo respondente. Por vezes opta-se pela média dos dados dos questionários dos meses anteriores relativos ao respondente em falta.

- Imputação com coeficiente de tendência

A imputação com coeficiente de tendência é executada em duas fases. Primeiro calcula-se o coeficiente que corresponde à evolução verificada entre os dados das respostas obtidas para o mês em questão e os dados do mês homólogo do ano n-1, correspondente ao mesmo conjunto de informadores. A segunda fase diz respeito à aplicação deste coeficiente aos dados do questionário homólogo do mesmo respondente.

○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Os resultados finais são obtidos por agregação dos valores individuais.

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não aplicável

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

1. Comparabilidade temporal: existe comparabilidade para toda a serie temporal.
2. Comparabilidade geográfica ou entre fontes: não aplicável

V.7.6 Confidencialidade dos dados

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim



- Não



2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que

permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas AE.

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN.

O tratamento dos dados pelo INE consiste em apenas divulgar ou fornecer dados que se reportem a pelo menos três unidades estatísticas de tabulação para uma determinada variável. A ocultação de dados confidenciais realiza-se pela aplicação dos métodos de supressão ou agregação. A anonimização dos dados é feita manualmente, caso seja necessário.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

- 1- SUPORTE DE RECOLHA: **IMGA – INQUÉRITO MENSAL AO GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO – N° DE REGISTO: 10040**
- 2- ENTIDADE INQUIRIDA: **MATADOURO**
- 3- VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO:

Número o registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
10040	17	01-01-2005	Nome	-	-	-	-	-	texto	Não aplicável
10040	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-	-	-	1864-2012	Mês
10040	360	01-01-2005	Morada	-	-	-	-	-	texto	Não aplicável
10040	366	01-01-2005	Contacto telefónico	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
10040	414	01-01-2005	Contacto por fax	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
10040	415	01-01-2005	Localidade postal	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
10040	416	01-01-2005	Código postal	-	-	V00083	Código postal	1	-	Não aplicável
10040	807	01-01-2005	Contacto por mail	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10040	1120	01-01-2005	Código postal auxiliar	-	-	V00083	Código postal	1	-	Não aplicável

10040	2396	06-02-2007	Situação perante a atividade	Matadouro	2267 (24-05-1994)	V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) - variante 1	1	-	Não aplicável
10040	2397	06-02-2007	Data de suspensão da atividade	Matadouro	2267 (24-05-1994)	-	-	-	dd/mm/aa aa	Não aplicável
10040	2398	06-02-2007	Data de cessação da atividade	Matadouro	2267 (24-05-1994)	-	-	-	dd/mm/aa aa	Não aplicável
10040	2406	07-02-2007	Identificação fiscal	Matadouro	2267 (24-05-1994)	-	-	-	[10000000,999999999]	Não aplicável
10040	9373	28-04-2011	Localização geográfica do estabelecimento	Matadouro	2267 (24-05-1994)	V00017	Código da Divisão Administrativa (Distrito/Município/freguesia)	3	-	Não aplicável
10040	11532	10-12-2012	Cabeças de gado abatido e aprovado para consumo público (Nº) pelo matadouro	Matadouro	2267 (24-05-1994) e 2152 (24-05-1994)	-	-	-	[1; 999999999]	Nº
10040	11533	10-12-2012	Peso limpo de gado abatido e aprovado para consumo (Kg) no matadouro	Matadouro	2267 (24-05-1994); 2152 (24-05-1994) e 737 (24-05-1994)	-	-	-	[1; 999999999]	Kg
10040	11545	12-12-2012	Categoria (gado abatido) no matadouro	Matadouro	2267 (24-05-1994)	V01682	Espécie e categoria de gado abatido e aprovado para consumo público, 2009	3	-	Não aplicável
10040	11534	10-12-2012	Existência de abates de outras espécies no matadouro	Matadouro	2267 (24-05-1994)	-	-	-	Texto	Não aplicável

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável					Fórmula
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida	
2612	08-03-2007	Peso médio de gado abatido e aprovado para consumo	Matadouro		00700	Tipos de gado (abatido)	4	[1; 1000]	kg/cabeça	Peso limpo /Número de cabeças

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Códig o	Data início vigênci a	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Designação	Nível						
1515	Cabeças de gado abatido e aprovado para consumo (Nº) por localização geográfica (NUTS II - 2002) e categoria (gado abatido); Anual	2577	07-03-2007	Cabeças de gado abatido e aprovado para consumo (Nº)	2613	08-03-2007	Localização geográfica (NUTS II - 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	NUTS II
					190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2579	07-03-2007	Categoria (gado abatido)	V00700	Gado abatido	4
1516	Cabeças de gado abatido e aprovado para consumo (Nº) por localização geográfica (Região agrária) e categoria (gado abatido); Anual	2577	07-03-2007	Cabeças de gado abatido e aprovado para consumo (Nº)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2614	08-03-2007	Localização geográfica (Região agrária)	V00027	Nomenclatur a Agrária e Florestal, 1997 - Variante 1	2
					2579	07-03-2007	Categoria (gado abatido)	V00700	Gado abatido	4
1518	Peso limpo de gado abatido e aprovado para consumo (t) por localização geográfica (Região agrária) e categoria (gado abatido); Anual	2578	07-03-2007	Peso limpo de gado abatido e aprovado para consumo (t)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2614	08-03-2007	Localização geográfica (Região agrária)	V00027	Nomenclatur a Agrária e Florestal, 1997 - Variante 1	2
					2579	07-03-2007	Categoria (gado abatido)	V00700	Gado abatido	4
1517	Peso limpo de gado abatido e aprovado para consumo (t) por localização geográfica (NUTS II - 2002) e categoria (gado abatido); Anual	2578	07-03-2007	Peso limpo de gado abatido e aprovado para consumo (t)	2613	08-03-2007	Localização geográfica (NUTS II - 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	NUTS II
					190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2579	07-03-2007	Categoria (gado abatido)	V00700	Gado abatido	4
1519	Peso médio de gado abatido e aprovado para consumo (kg/ cabeça) por Localização geográfica (NUTS II - 2002) e categoria (gado abatido); Anual	2612	08-03-2007	Peso médio de gado abatido e aprovado para consumo (kg/ cabeça)	2613	08-03-2007	Localização geográfica (NUTS II - 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	NUTS II
					190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2579	07-03-2007	Categoria (gado abatido)	V00700	Gado abatido	4

1520	Peso médio de gado abatido e aprovado para consumo (kg/ cabeça) por localização geográfica (Região agrária) e categoria (gado abatido); Anual	2612	08-03-2007	Peso médio de gado abatido e aprovado para consumo (kg/ cabeça)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2614	08-03-2007	Localização geográfica (Região agrária)	V00027	Nomenclatura Agrária e Florestal, 1997 - Variante 1	2
					2579	07-03-2007	Categoria (gado abatido)	V00700	Gado abatido	4

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
2024	ESTABELECIMENTO	Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.
3656	AGUARDA INÍCIO DE ATIVIDADE (Situação Perante a Atividade)	Unidade juridicamente constituída, através do Registo Nacional de Pessoas Coletivas, e que ainda não iniciou a sua atividade, por forma a permitir que os objetivos definidos aquando da sua constituição sejam alcançados
3664	EM ATIVIDADE (Situação Perante a Atividade)	Unidade em laboração, que utiliza meios e pessoas que corporizam os objetivos produtivos da empresa.
2055	ATIVIDADE SUSPensa	que decorre de situação de falência, de liquidação, de danos nas instalações ou a de suspensão por quaisquer outros motivos.
2051	ATIVIDADE ECONÓMICA	Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).
604	BOI	Bovino macho castrado, que não seja considerado vitelo. Notas : Categoria C da grelha comunitária de classificação de carcaças.
4936	BORREGO	Macho ou fêmea em amamentação da espécie ovina com menos de 1 ano.
2136	BOVINOS	Animais domésticos da espécie "bos".
2139	CABRITO	Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.
2149	CAPRINOS	Animais domésticos da espécie "Capra".
2150	CARCAÇA	Corpo de qualquer animal abatido após ter sido sangrado e preparado conforme a espécie.
2152	CARNE APROVADA PARA CONSUMO PÚBLICO	Carne que tenha sido inspecionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.
2196	EQUÍDEOS	Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

7176	GADO	Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.
2246	LEITÕES	Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.
2267	MATADOURO	Estabelecimento aprovado e licenciado pelas entidades competentes para a execução de abates e preparação de carcaças das espécies (bovina, ovina, caprina, suína, equina, aves, leitões e espécies abrangidas na designação de caça de criação) destinados ao consumo público ou destinados à indústria.
727	NOVILHA	Bovino fêmea não parida, que não seja considerado vitelo. Notas: Categoria E da grelha comunitária de classificação de carcaças.
728	NOVILHO	Bovino macho inteiro, que não seja considerado vitelo. Notas: categorias A e B da grelha comunitária de classificação de carcaças.
2290	OVINOS	Animais domésticos da espécie "Ovis".
2295	PESO LIMPO DA CARÇA DOS BOVINOS	Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.
2296	PESO LIMPO DA CARÇA DOS CAPRINOS	Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.
2297	PESO LIMPO DA CARÇA DOS EQUÍDEOS	Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.
2298	PESO LIMPO DA CARÇA DOS OVINOS	Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.
2299	PESO LIMPO DA CARÇA DOS SUÍNOS	Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.
737	PESO LIMPO DE CARÇA	Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).
748	PORCAS REPRODUTORAS	Suínos fêmeas com um peso vivo igual ou superior a 50 kg e mais que já pariram e as não paridas, mas destinadas à reprodução (exceto as porcas de refúgio).
2305	PORCOS DE ENGORDA	Suínos machos e fêmeas não reprodutoras com peso vivo igual ou superior a 20 kg.
2372	VACA	Bovino fêmea que já pariu.
2374	VARRASCO	Suíno macho reprodutor com mais de 50 kg de peso vivo, que efetue regularmente a cobertura.
825	VITELA	Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 8 meses. Notas: Categoria V da grelha comunitária de classificação de carcaças.
5016	VITELÃO	Bovino, macho ou fêmea, com idade superior a 8 meses mas inferior ou igual a 12 meses. Notas: Categoria Z da grelha comunitária de classificação de carcaças
7177	VITELO	Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Notas: categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00017	Divisão Administrativa	DT/CC/FG
V01753	Lista de situação perante a atividade (FUE) - variante 2	
V00083	Código postal	
V00320	NUTS 2002 completa (PT, NUTS I,II, III, CC, FR)	
V00027	Nomenclatura Agrária e Florestal, 1997- variante 1	
V00700	Tipos de gado (abatido)	
V01682	Espécie e categoria de gado abatido e aprovado para consumo público, 2009	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
5896	CAE REV3	Classificação portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
5152	CE	Comissão das Comunidades Europeias
6312	DEE/AA	Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente
4134	Eurostat	Serviço de Estatísticas das Comunidades Europeias
6538	IAP	Inquéritos por Auto-preenchimento
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística
7944	IMGA	Estatísticas do Gado Abatido e Aprovado para Consumo
237	MAMAOT	Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
4201	NUTS	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
7259	SIGINQ	Sistema Global de Gestão de Inquéritos
4229	SIGINE	Sistema de Informação e Gestão do INE
4578	UO	Unidade Orgânica
5742	WEB	World Wide Web

XII. BIBLIOGRAFIA